

VIII SIMPÓSIO ESTADUAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR

SEGURANÇA DO PACIENTE E SUAS
INTERFACES COM O CONTROLE DE
INFECÇÕES RELACIONADAS À
ASSISTÊNCIA A SAÚDE

POLÍTICA ESTADUAL



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA
DA SAÚDE



Coordenadoria de
Controle de Doenças



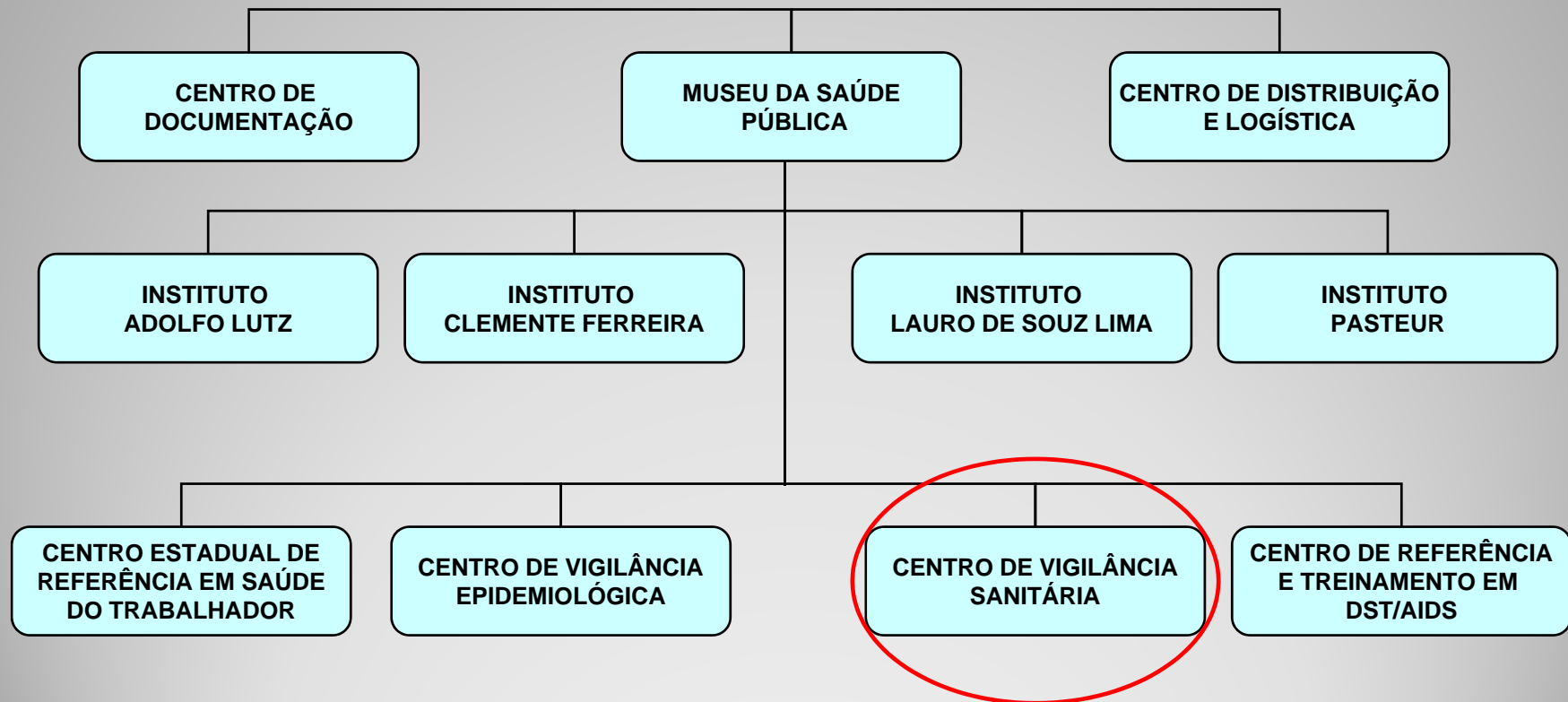
Secretaria Estadual Da Saúde

Organograma



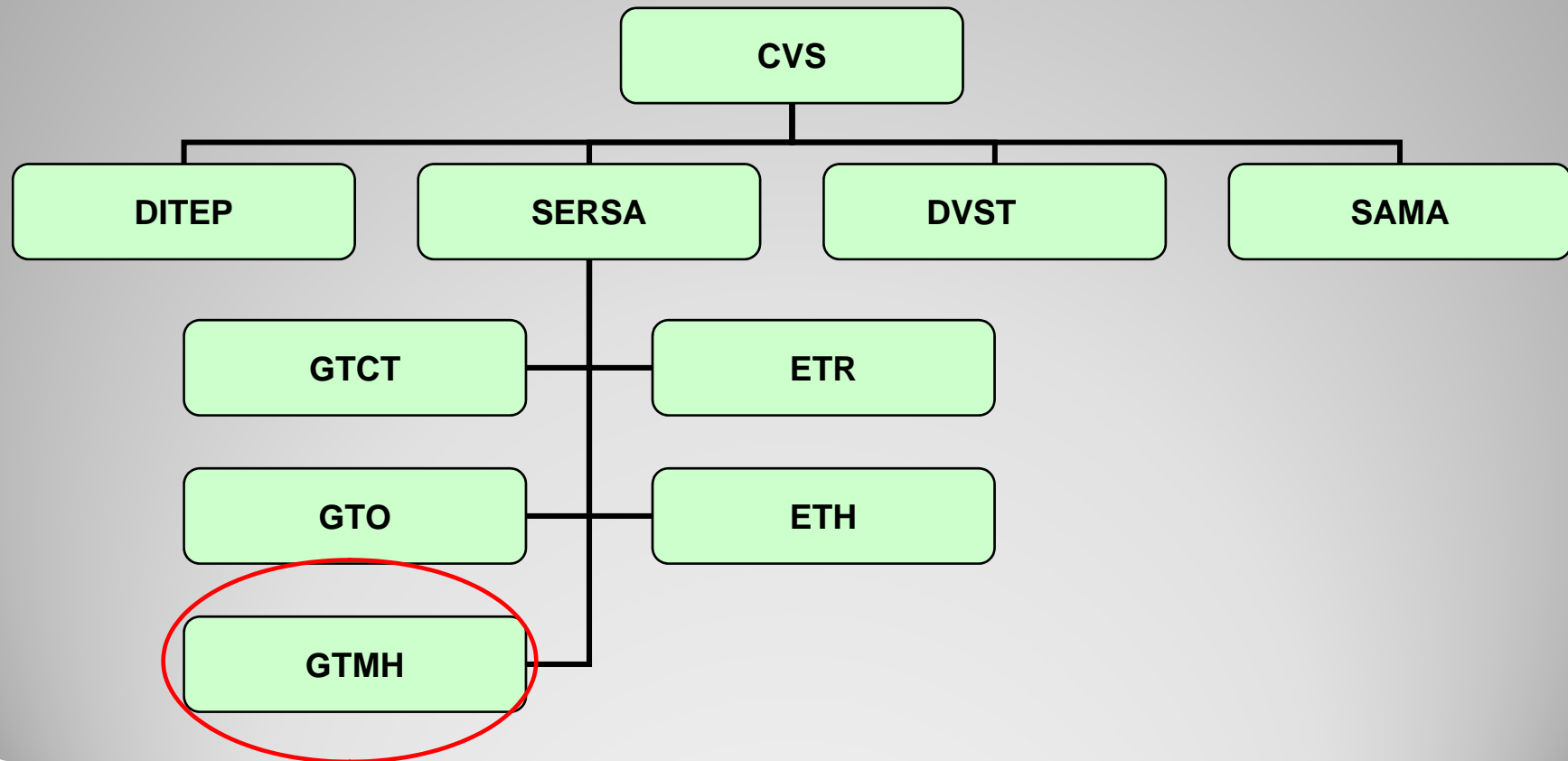
Coordenadoria de Controle de Doenças

Organograma



Centro de Vigilância Sanitária

Organograma



Segurança do Paciente

- A Classificação Internacional para a Segurança do Paciente (ICPS) foi desenvolvida pela OMS para facilitar a comparação, medição, análise e interpretação de informações para melhorar o cuidado do paciente.



- Segurança do Paciente: redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

Fonte: www.who.int/patientsafety/taxonomy/en/

Conceitos

- **Vigilância Sanitária**: “ Entende-se por Vigilância Sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde...” (artigo 6º, Lei 8080, de 19/09/90).
- **Risco**: “Possibilidade de perigo, incerto mas previsível, que ameaça de dano a pessoa ou a coisa”.

Fonte: Dicionário da Língua Portuguesa

PAVISA 2008/2011

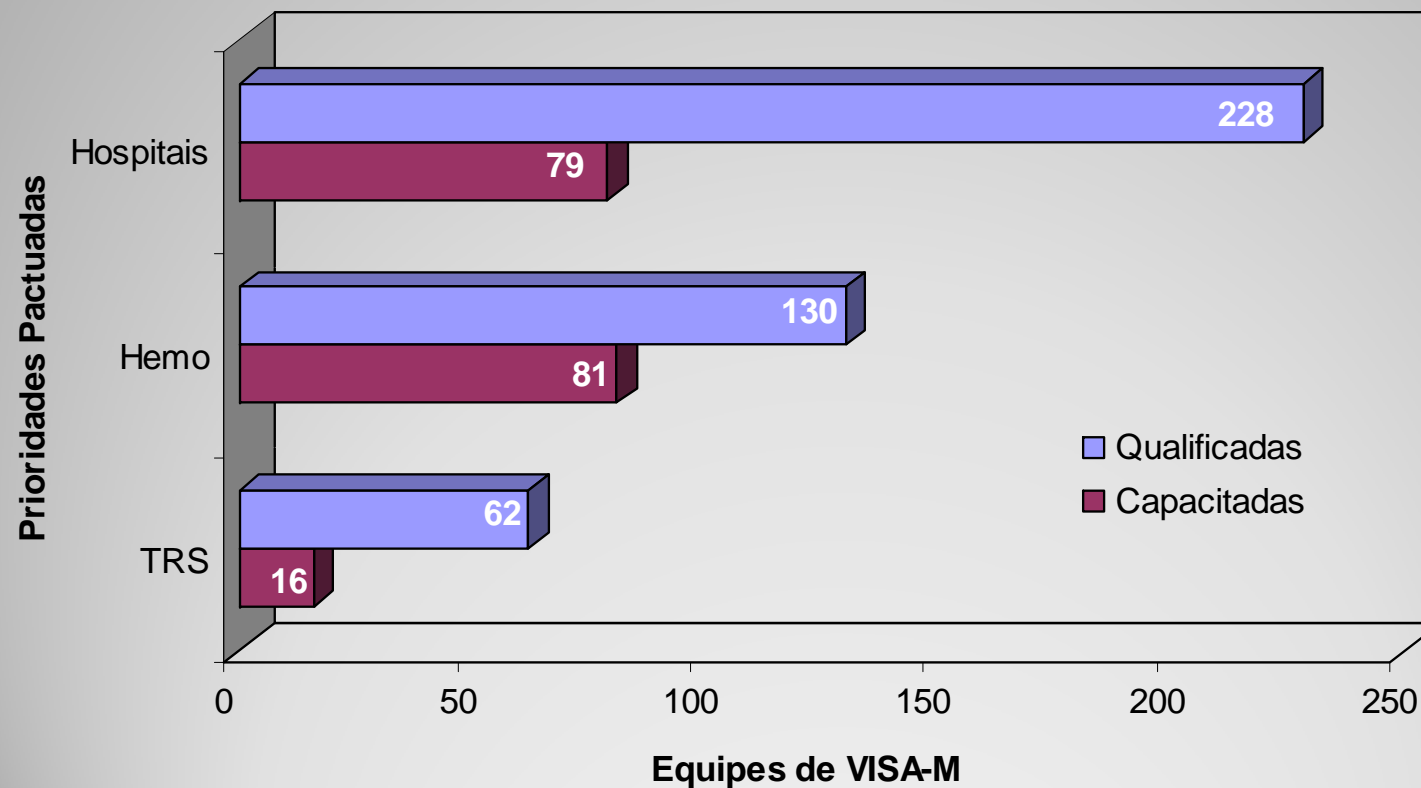
Ações Estratégicas

- **Objetivo: Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde (SS).**

Estratégia Estadual de Vigilância Sanitária	
META (ME-VISA)	AÇÕES
1. 100% dos hospitais, maternidades, centros de parto normal sob controle sanitário.	Cadastrar no SIVISA todas as prioridades pactuadas. Aprimorar roteiros padronizados de inspeção. Capacitar profissionais de vigilância sanitária para inspecionar as prioridades pactuadas. Inspeccionar os serviços de saúde pactuados.
2. 100% dos serviços hemoterápicos (SH) sob controle sanitário.	Aperfeiçoar indicadores e instrumento de avaliação de qualidade. Contribuir no processo de contratação de serviços de saúde pelo SUS, fornecendo relatório sobre qualidade sanitária desses serviços.
3. 100% dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) sob controle sanitário.	Divulgar o diagnóstico da situação sanitária desses serviços. Realizar atividades de educação e comunicação para usuários, gestores e gerentes desses SS.

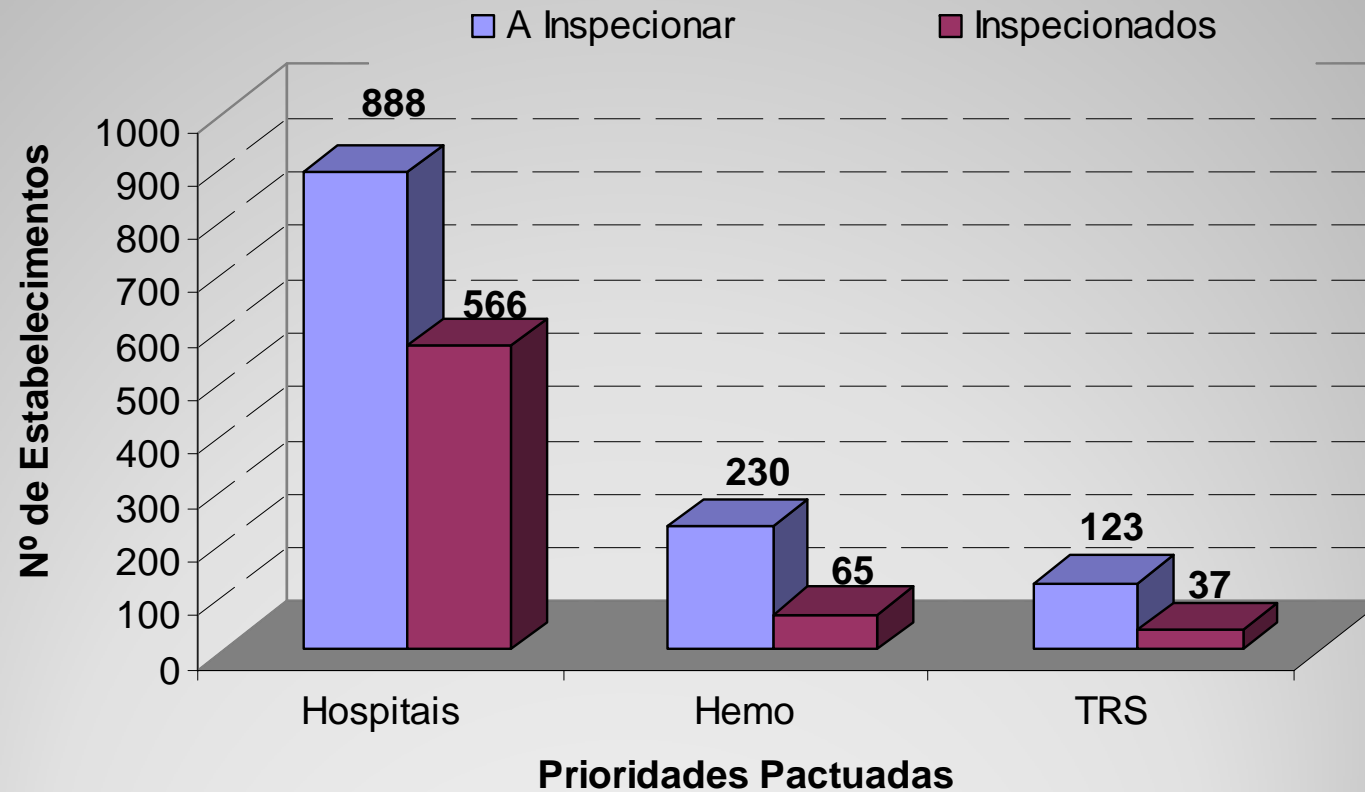
PAVISA 2008/2011

EQUIPES DE VISA-M CAPACITADAS E QUALIFICADAS PARA CONTROLAR O RISCO SANITÁRIO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGUNDO AS METAS PACTUADAS.



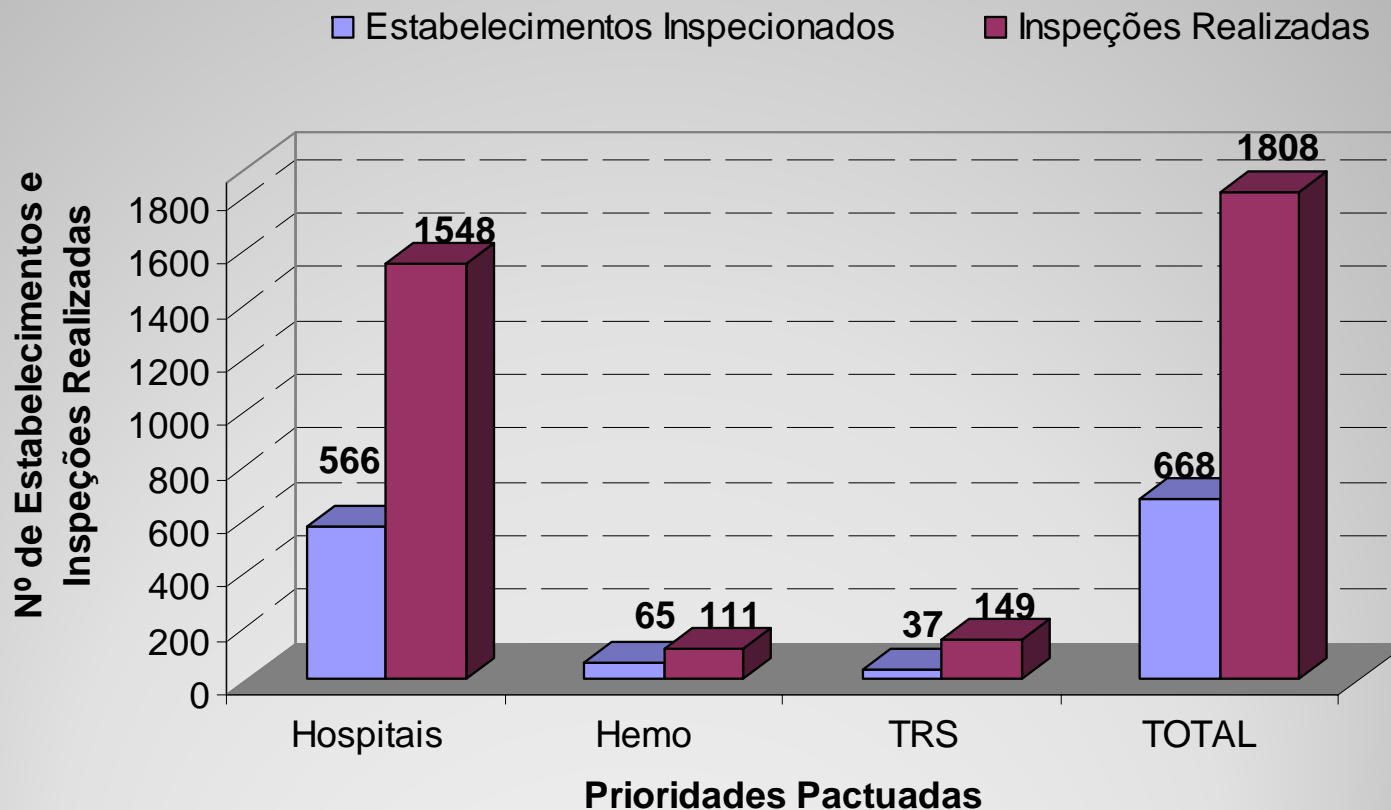
PAVISA 2008/2011

DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE A INSPECIONAR E INSPECIONADOS, SEGUNDO PRIORIDADES PACTUADAS.



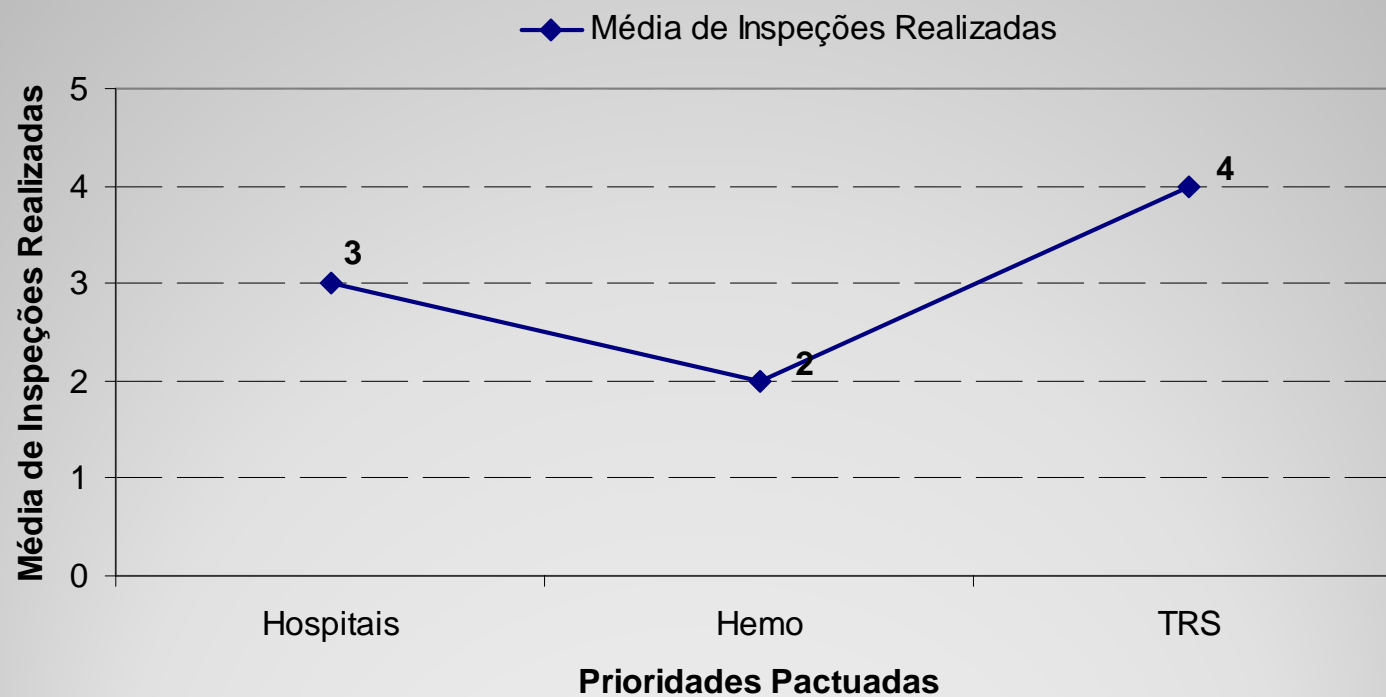
PAVISA 2008/2011

DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE INSPECIONADOS E INSPEÇÕES REALIZADAS, SEGUNDO PRIORIDADES PACTUADAS.



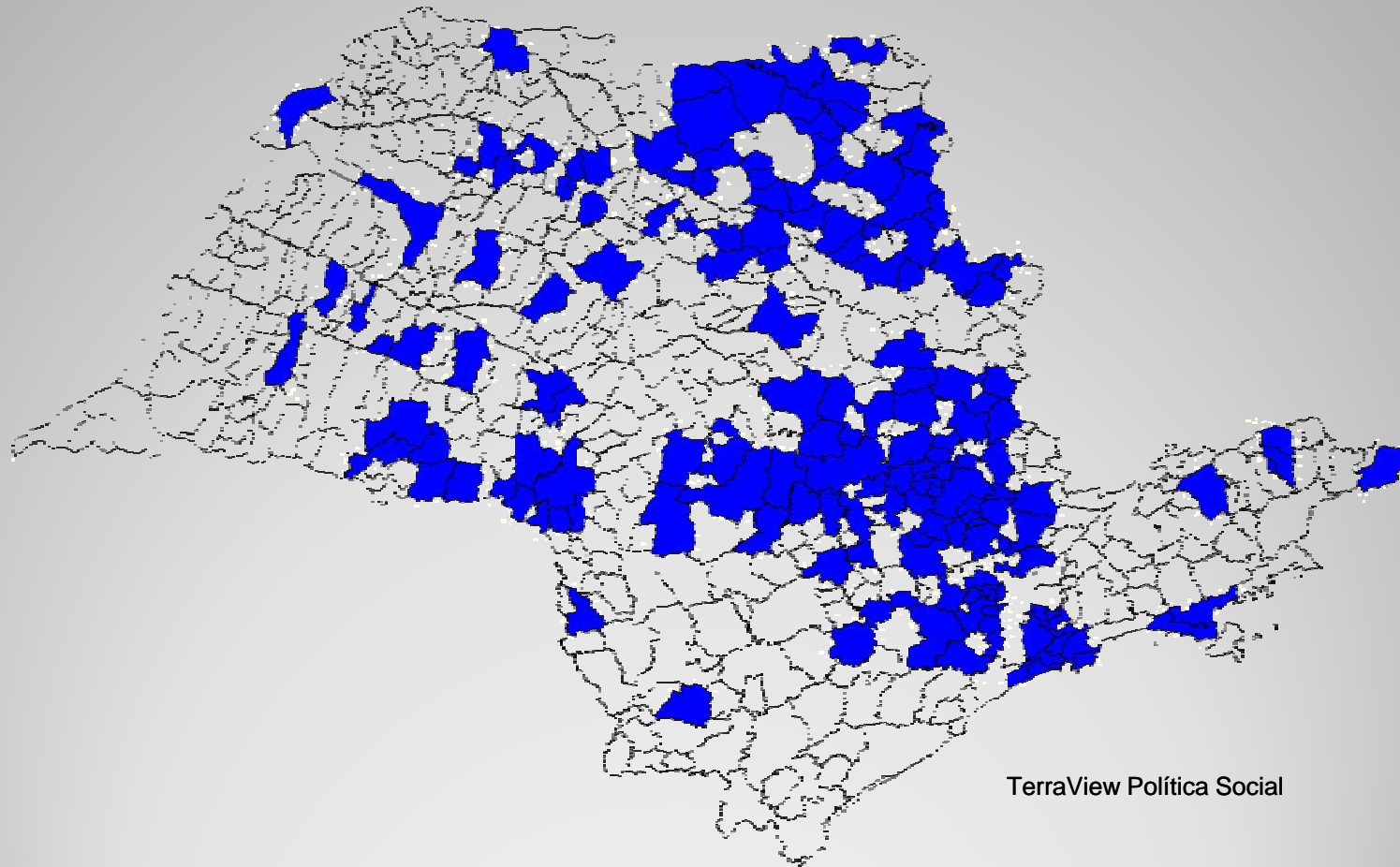
PAVISA 2008/2011

MÉDIA DE INSPEÇÕES REALIZADAS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGUNDO PRIORIDADES PACTUADAS.



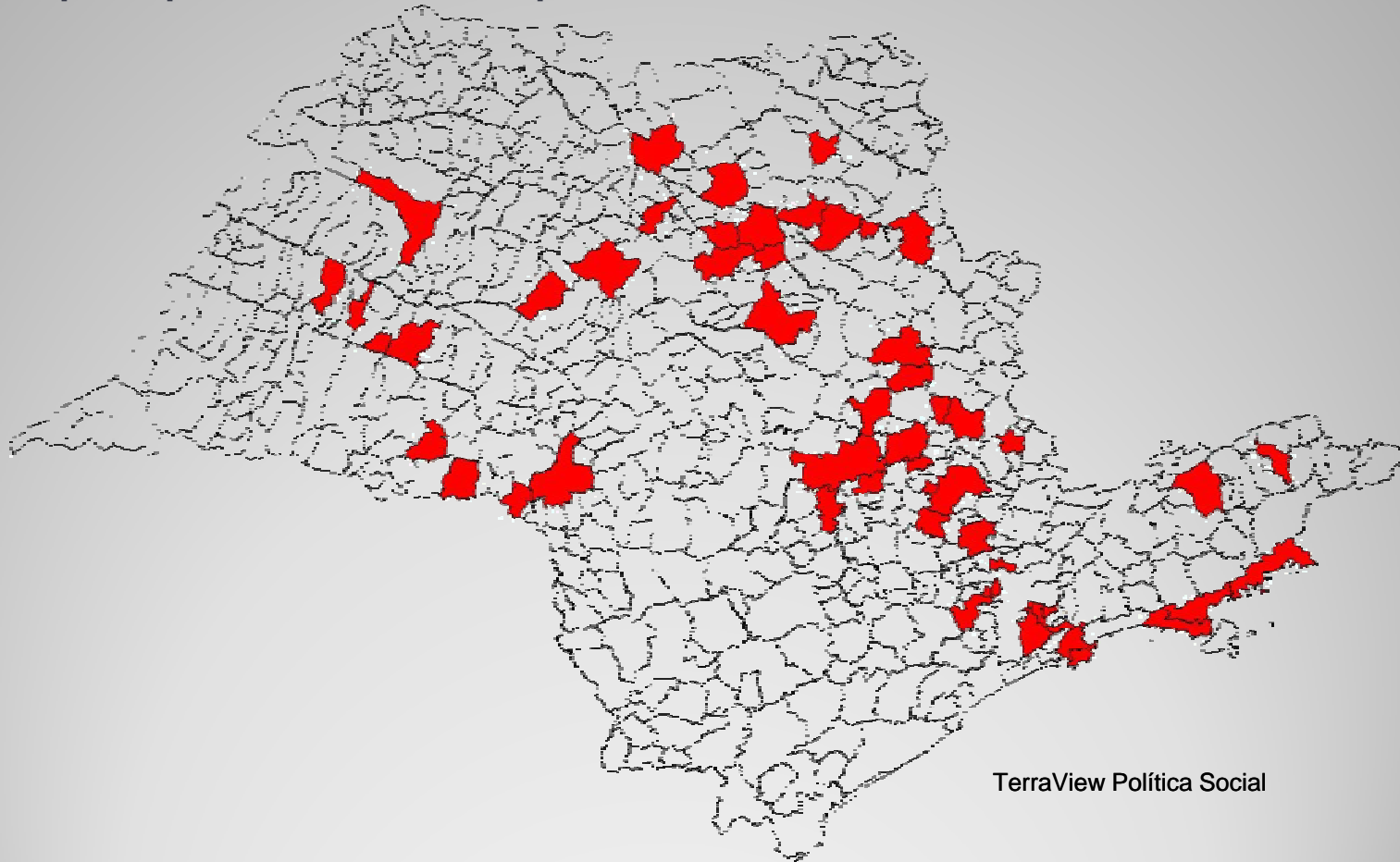
PAVISA - SÃO PAULO, 2010

- Municípios que realizam ações para o controle do risco em Hospitais.



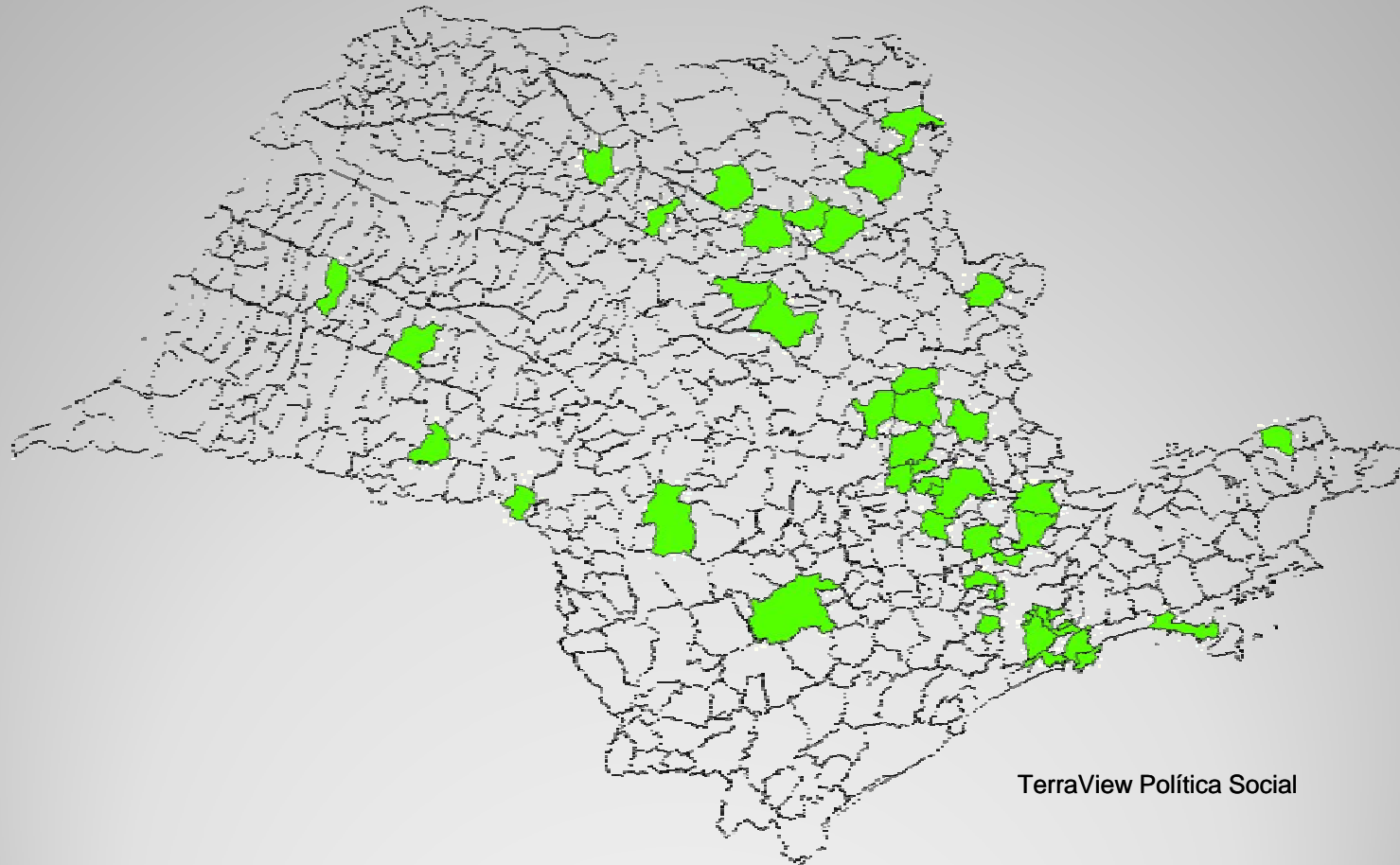
PAVISA - SÃO PAULO, 2010

- Municípios que realizam ações para o controle do risco em serviços de HEMO.



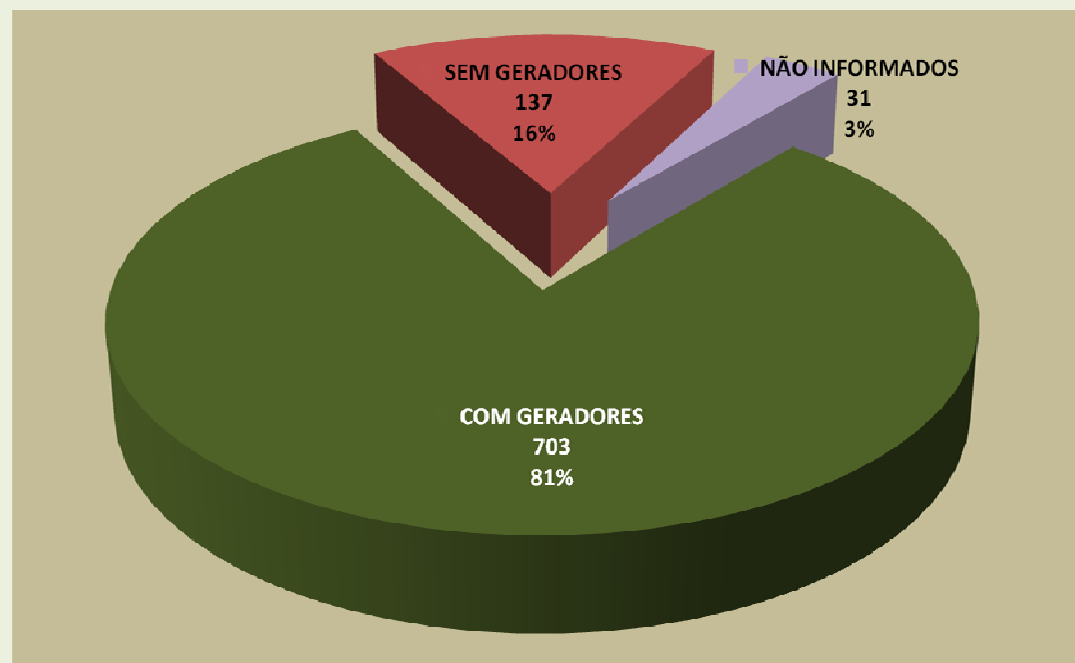
PAVISA - SÃO PAULO, 2010

- Municípios que realizam ações para o controle do risco em serviços de TRS.



PAVISA - SÃO PAULO, 2010

DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA E % DE HOSPITAIS, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA OU NÃO DE GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA. SÃO PAULO, 2010.



■ COM GERADORES

■ SEM GERADORES

■ NÃO INFORMADOS

Serviços de Saúde

APRIMORAMENTO DE ROTEIROS DE INSPEÇÃO
PADRONIZADOS

- **BANCO DE LEITE HUMANO**
- **TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**
- **ILPI**
- **SERVIÇOS HEMOTERÁPICOS** – ADEQUAÇÃO À RDC ANVISA Nº 57, DE 16/12/2010 .
- **LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**
- **UTI NEONATAL** – ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO RDC ANVISA Nº 7/2010.

Serviços de Saúde

AVANÇOS

- **MONITORAMENTO DA ÁGUA TRATADA PARA DIÁLISE** – COLETADAS AMOSTRAS PARA ANÁLISE DE ORIENTAÇÃO EM 100% DAS TRS.
- **OFICINA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM TRS** - REGIÃO DO GRANDE ABC: PROPOSTA DE EXPANSÃO GRADATIVA PARA OS DEMAIS GVS/SGVS.
- **HEMOVIGILÂNCIA** - BOLETIM INFORMATIVO Nº 1 - 2008 E 2009.
- **HOSPITAIS** - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS CCIH/SCIH E ADOÇÃO DE MEDIDAS PRÓATIVAS PARA QUE CUMPRAM COM SUAS RESPONSABILIDADES.

DESAFIOS

- **ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS** - (CVS, IAL, GVS/SGVS E VISA-M) - NO FLUXO DE COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA ANÁLISE DE ORIENTAÇÃO X ANÁLISE FISCAL.
- **CREDENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE** - ARTICULAÇÃO CVS E COORDENADORIA DAS REGIÕES DE SAÚDE PARA OS AJUSTES NECESSÁRIOS PARA QUE OS DRS ASSUMAM ESSA DECISÃO, RESPALDADOS PELA VISA.
- **INTEGRAÇÃO** – VISA-M, VE-M, ESTADUAL E CENTRAL NO MONITORAMENTO DAS CCIH/SCIH DOS HOSPITAIS
- **CCIH** - FORMALMENTE EXISTENTES E ATUANTES

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

- **DESTAQUES** - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS CCIH/SCIH E DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE GERADORES NOS HOSPITAIS COM CONSEQUENTE TOMADA DE DECISÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PRÓATIVAS.



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

**SECRETARIA
DA SAÚDE**



Coordenadoria de
Controle de Doenças



Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar uma visão global da situação sanitária dos Hospitais do Estado de São Paulo
- Estabelecer estratégias de intervenção para intensificar o controle de IH (Lei Federal nº 9.431/97)
- Fundamentar a gestão e avaliação da situação de risco à saúde, em todos os níveis do SEVISA
- Construir a série histórica das ações de vigilância sanitária a partir da sistematização das informações levantadas
- Contribuir para melhoria da qualidade, acesso e do fluxo de informações entre os vários níveis e instâncias de atuação/decisão do SEVISA

Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- METODOLOGIA

CRITÉRIOS

% de CCIH constituídas, conforme informado na planilha

% de CCIH atuantes, conforme informado na planilha

Considerados valores críticos: percentuais inferiores a 50% para cada um destes critérios e a partir desse diagnóstico definiu-se:

I - Para os GVS com <50% de CCIH formalmente constituída ou não informada:

AÇÃO DE VISA: Encaminhar cronograma de visitas técnicas com a previsão de inspecionar todos esses hospitais, no prazo de 6 meses, adotando medidas necessárias e monitorando-os até adequação à legislação vigente

Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- **METODOLOGIA**

Considerados valores críticos: percentuais inferiores a 50% para cada um destes critérios e a partir desse diagnóstico definiu-se:

II - Para os GVS com >50% de CCIH formalmente constituída, porém, destas, <50% de CCIH atuantes:

AÇÃO DE VISA: Encaminhar cronograma de visitas técnicas com a previsão de inspecionar todos esses hospitais, no prazo de 12 meses, adotando medidas necessárias e monitorando-os até adequação à legislação vigente

Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- **METODOLOGIA**

Considerados valores críticos: percentuais inferiores a 50% para cada um destes critérios e a partir desse diagnóstico definiu-se:

III - Para os GVS com >50% de CCIH formalmente constituídas e estas com >50% de CCIH atuantes:

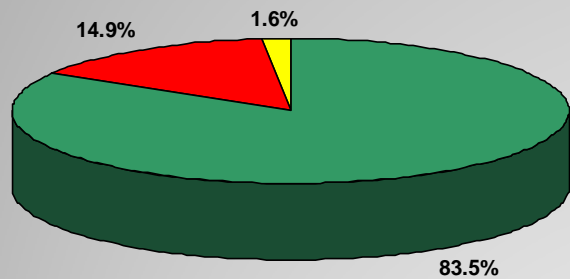
AÇÃO DE VISA: Encaminhar cronograma de visitas técnicas com a previsão de inspecionar todos esses hospitais, no prazo de 18 meses, adotando medidas necessárias e monitorando-os até adequação à legislação vigente

Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- Hospitais do Estado de São Paulo, segundo a existência de CCIH

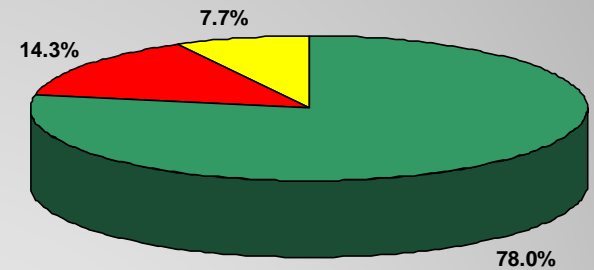
ANO - 2007

■ Existe ■ Não existe ■ Sem informação - existência



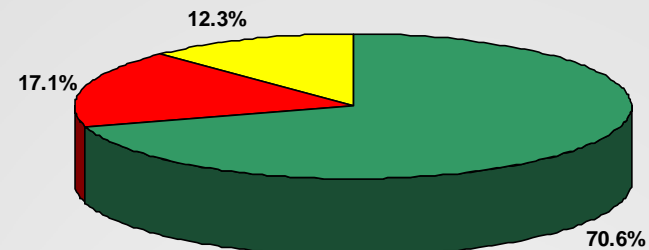
ANO - 2009

■ Existe ■ Não existe ■ Sem informação - existência



ANO - 2008

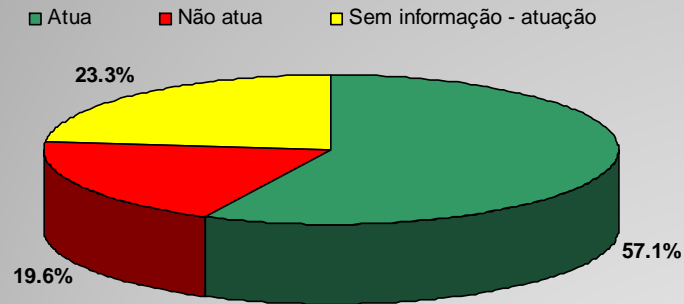
■ Existe ■ Não existe ■ Sem informação - existência



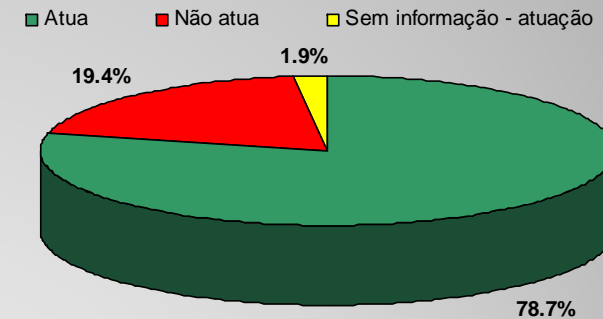
Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- Hospitais do Estado de São Paulo, segundo a atuação da CCIH

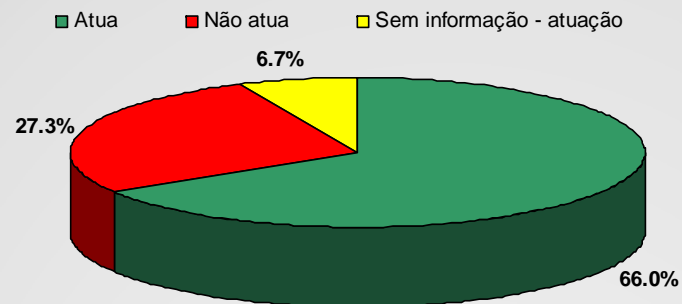
ANO - 2007



ANO - 2009

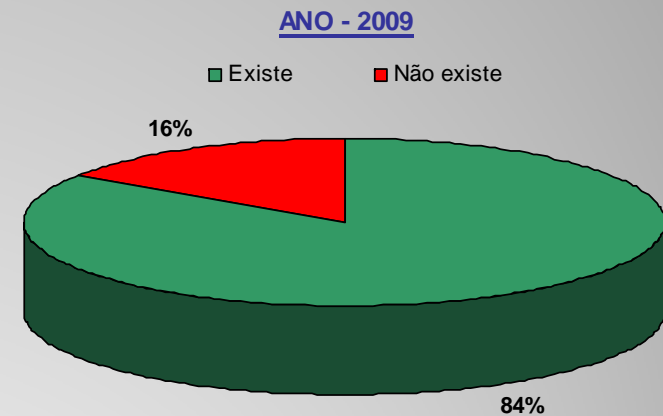
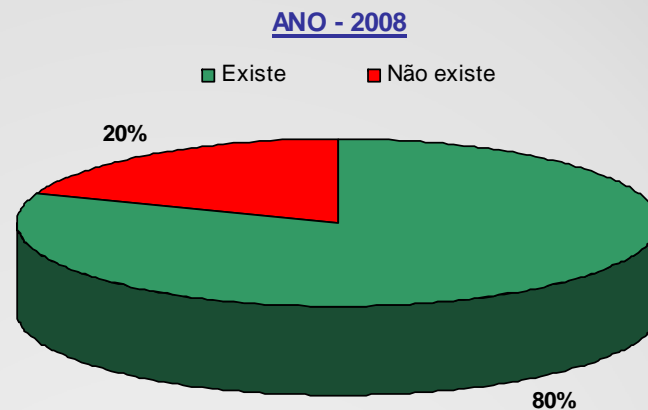
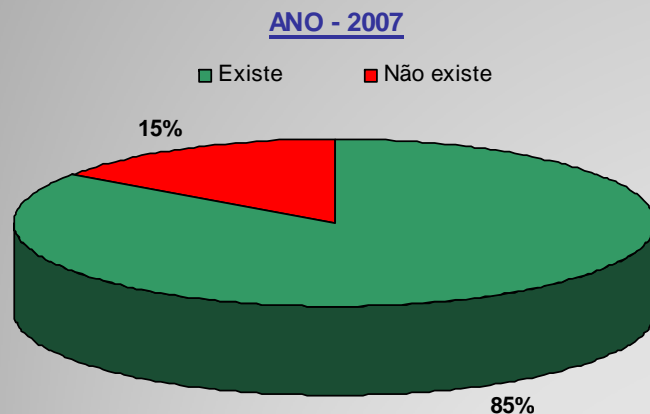


ANO - 2008



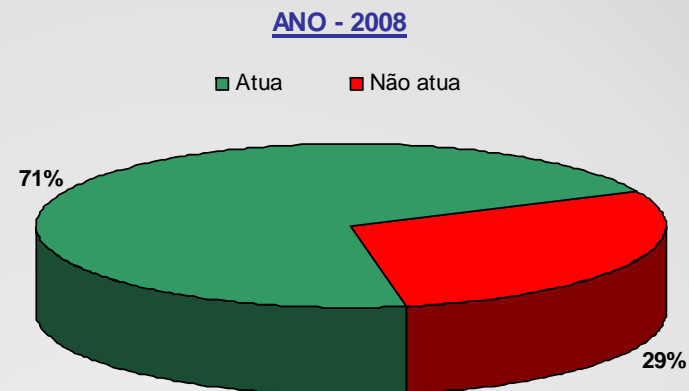
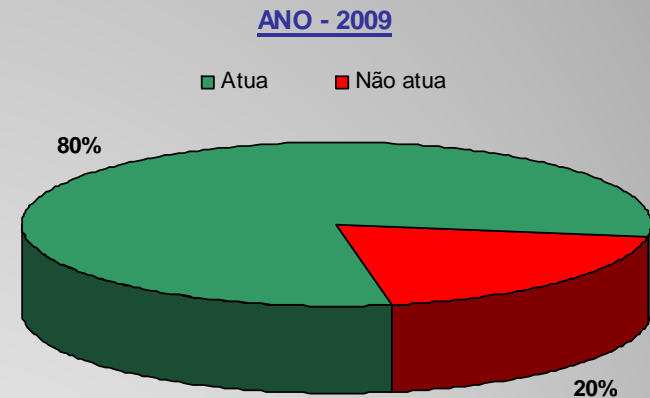
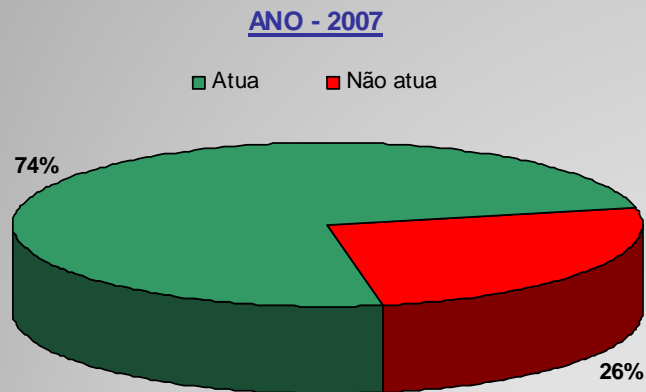
Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- Hospitais do Estado de São Paulo, segundo a existência de CCIH, excluindo-se os sem informação



Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

- Hospitais do Estado de São Paulo, segundo a atuação de CCIH, excluindo-se os sem informação

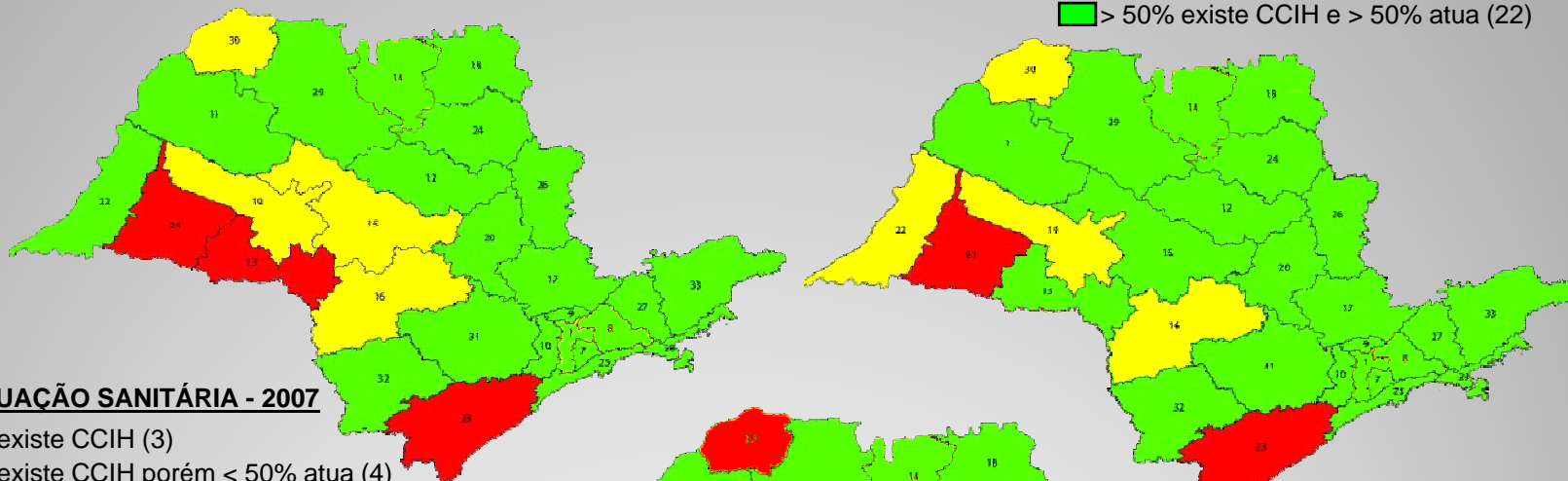


Programa de Monitoramento de Hospitais do Estado de SP - CIH

• Situação Sanitária

SITUAÇÃO SANITÁRIA - 2009

- < 50% existe CCIH (2)
- > 50% existe CCIH porém < 50% atua (4)
- > 50% existe CCIH e > 50% atua (22)



SITUAÇÃO SANITÁRIA - 2007

- < 50% existe CCIH (3)
- > 50% existe CCIH porém < 50% atua (4)
- > 50% existe CCIH e > 50% atua (21)

SITUAÇÃO SANITÁRIA - 2008

- < 50% existe CCIH (3)
- > 50% existe CCIH porém < 50% atua (4)
- > 50% existe CCIH e > 50% atua (21)

(Software: TerraView Política Social)

- **Palestrante:**

- *Zuleida Monteiro da Silva Polachini*

- **e-mail:**

- medicohospitalar@cvs.saude.sp.gov.br

- **Telefone: (11) 3065-4769**

- **(11) 3065-4636**